

Projeto pedagógico do curso de formação inicial e continuada em operação de máquinas e implementos agrícolas

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Modalidade: Presencial

Cuiabá-MT

2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

Julio Cesar dos Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

João Germano Rosinke

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Leila Cimone Teodoro Alves

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Luciana Maria Klamt

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Epaminondas de Matos Magalhães

DIRETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Lucas Santos Café

DIRETORA DE GRADUAÇÃO

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

Livio Santos Wogel

DIRETOR DE ENSINO

Victor Rafael Araújo de Noronha

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO *CAMPUS*

Gilda Aparecida Marinho

COORDENADOR DO CURSO

Geraldo Magela Freire Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Dalmir Kuhn

Fábio Henrique Oliveira Silva

Geraldo Magela Freire Silva

Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos

Victor Rafael Araujo de Noronha

Projeto do Curso FIC em Operador de máquinas e implementos agrícolas

Campus: São Vicente	
Diretor Geral: Lívio dos Santos Vogel	
E-mail: gabinete.svc@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 3341-2106
Coordenador do Curso: Geraldo Magela Freire Silva	
E-mail: geraldo.silva@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 3341-2126

1. Identificação do Curso		
Nome do Curso: Operador de máquinas e implementos agrícolas		
Eixo Tecnológico: Recursos Naturais		
Área do Conhecimento: Agricultura		
Forma: (x) FI - Formação Inicial () - FC Formação Continuada () Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 190,4 horas		
Qualificação (Título a ser concedido): Operador de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I incompleto		
Forma de Ingresso: Edital específico		
Público Alvo: Agricultores, pecuaristas, estudantes, tratoristas, profissionais do setor agropecuário e população em geral, que atendam aos requisitos de acesso.		
Turno de Funcionamento: Integral		
Horário das aulas: 8h10 às 11h45 e 13h25 às 17h		
Total de Vagas: 30		Nº de Turma: 1 (uma)
Data de início: 19/02/2024	Data do Término: 19/04/2024	Duração: 2 meses
Frequência da oferta do curso: O curso será realizado em 28 dias, com 8 aulas em cada dia, sendo 4 aulas no período matutino e 4 aulas no período vespertino.		
Município de Realização do Curso: Cuiabá (Câmpus São Vicente)		

2. Sumário:

3.	Apresentação.....	06
4.	Justificativa de oferta do curso.....	07
5.	Objetivos.....	07
6.	Público-alvo	08
7.	Requisitos e formas de acesso.....	08
8.	Organização curricular.....	08
8.1	Metodologia.....	08
8.2	Matriz Curricular.....	09
8.3	Ementas.....	09
9.	Aproveitamento de estudos.....	10
10.	Perfil do Egresso.....	10
11.	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.....	10
12.	Certificação.....	10
13.	Quadro de pessoal docente e técnico.....	11
14.	Instalações e equipamentos.....	11
15.	Referências.	15
16.	Anexo I – Matriz Curricular.....	16
17.	Anexo II – Ementas.....	17

3. Apresentação:

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, do eixo tecnológico de Recursos Naturais, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC, publicado no ano de 2016, pela [Portaria SETEC/MEC nº 12, de 03 de maio de 2016](#), contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, destinado a quem tenha, no mínimo, o Ensino Fundamental Incompleto, e será ofertado a partir do ano de 2024, com o objetivo de propor qualificação profissional, voltado à formação de trabalhadores (as), para sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

O curso foi criado com o objetivo de formar trabalhadores (as) qualificados (as) como operadores de máquinas e implementos agrícolas, contribuindo efetivamente no desenvolvimento da produção agrícola e da profissionalização do trabalho de trabalhadores (as) da área de mercado que a abrange.

O curso será ofertado em período matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, com o objetivo de qualificação profissional de trabalhadores (as), durante dois meses. Ele visa atender um público que carece de qualificação para reinserção no mundo do trabalho. Dada as condições do IFMT Campus São Vicente que oferta moradia estudantil e refeições gratuitas para seus estudantes e está localizado em uma fazenda-escola que tem laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e produção dos diversos manejos voltados à agricultura, ofertará um curso de excelente qualidade em um menor tempo de aprendizagem.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus São Vicente, que, ao longo de sua história, desde 1943, tem dado sua parcela de contribuição, disponibilizando profissionais qualificados, de acordo com demandas do mundo do trabalho, propõe o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, buscando proporcionar aos estudantes a qualificação profissional com forte embasamento teórico e prático.

4. Justificativa da Oferta do Curso:

A agropecuária exerce forte impacto na economia do Mato Grosso. Todavia, no setor agrícola e pecuário, é comum a presença de profissionais com pouca ou nenhuma qualificação técnica, diminuindo assim a eficiência econômica e social. Além disso, as atividades relacionadas ao uso de máquinas e implementos agrícolas, quando feitas de forma inadequada, expõe o operador a riscos de acidentes e intoxicações por pesticidas. Não menos importante, o meio ambiente, através do manejo inadequado do solo e da aplicação de forma equivocada de pesticidas, pode sofrer danos irreparáveis. Desta forma, é fundamental que os operadores de máquinas e implementos agrícolas passem por processo de qualificação, garantindo dessa forma, o uso sustentável e com menor risco à saúde humana e ao meio ambiente, e ainda, garantindo a visão empreendedora pela possibilidade de negócios envolvendo o setor produtivo.

5. Objetivos:

5.1 Geral:

Capacitar profissionais para operar máquinas e implementos agrícolas de forma eficiente, segura e sustentável, atendendo às demandas do setor agrícola do estado, promovendo o aumento da produtividade, a redução de acidentes, a valorização da mão de obra local e o fortalecimento do agronegócio, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

5.2 Específicos:

- 1. Desenvolver Habilidades Técnicas:** Proporcionar aos participantes as habilidades técnicas necessárias para operar uma variedade de máquinas e implementos agrícolas com eficiência e precisão.
- 2. Promover a Segurança no Trabalho:** Capacitar os operadores para adotar práticas seguras no manuseio de máquinas agrícolas, reduzindo o risco de acidentes e lesões.
- 3. Fomentar a Sustentabilidade:** Introduzir conceitos de agricultura sustentável e boas práticas agrícolas, incentivando a adoção de métodos de trabalho que minimizem o impacto ambiental.
- 4. Aumentar a Empregabilidade:** Preparar os participantes para o mercado de trabalho, tornando-os mais competitivos e atraentes para empregadores do setor agrícola.
- 5. Contribuir para o Desenvolvimento Local:** Valorizar a mão de obra local, oferecendo oportunidades de capacitação e emprego na região, reduzindo a necessidade de importação de trabalhadores qualificados.
- 6. Promover a Qualidade dos Produtos:** Incentivar a operação das máquinas de forma a melhorar a qualidade dos produtos agrícolas.
- 7. Apoiar o Crescimento Sustentável do Estado:** Contribuir para o crescimento econômico sustentável do estado de Mato Grosso, fortalecendo o setor agrícola e sua cadeia produtiva.

6. Público Alvo:

Agricultores, pecuaristas, estudantes, tratoristas, profissionais do setor agropecuário e população em geral, que atendam aos requisitos de acesso.

7. Requisitos e Formas de Acesso:

- a. Requisitos: Possuir Ensino Fundamental I Incompleto
- b. Forma de Acesso: O acesso ao curso se dará por meio da seleção por edital específico publicado pelo Campus IFMT Campus São Vicente. As inscrições serão homologadas e as candidatas serão selecionadas através da ordem de inscrição até que se atinja o total de vagas ofertadas.

8. Organização Curricular:

8.1 Metodologia:

O curso FIC de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas será ministrado no formato presencial, com aulas programadas das 8h10 às 17h. O período de instrução diário compreenderá 4 aulas (50 minutos) no turno da manhã e 4 aulas (50 minutos) no turno da tarde. No período de oferta do curso, a moradia estudantil será garantida aos estudantes matriculados.

Para garantir uma avaliação abrangente e eficaz dos educandos, o processo de avaliação será realizado tanto em momentos individuais como em atividades de grupo, abrangendo aspectos cognitivos e técnicos. Esses critérios de avaliação serão alinhados com os principais conteúdos das diversas áreas do conhecimento presentes na proposta curricular do curso.

Os métodos de avaliação incluirão:

1. **Observação Individual:** Será conduzida uma observação atenta do desempenho de cada aluno durante as atividades práticas e teóricas do curso, permitindo uma avaliação individualizada.
2. **Atividades em Campo:** Os alunos serão avaliados com base em suas realizações durante as atividades de campo que ocorrerão no próprio Campus São Vicente. Essas atividades práticas são essenciais para a aplicação dos conhecimentos

adquiridos em situações reais de trabalho.

3. Aproveitamento em Atividades Práticas: O progresso e a proficiência dos alunos em atividades práticas específicas relacionadas à operação de máquinas e implementos agrícolas serão considerados na avaliação.

4. Frequência: Os alunos devem manter uma frequência igual ou superior a 75% nas aulas para garantir sua participação ativa no curso e maximizar a aprendizagem.

Essa abordagem de avaliação abrangente visa assegurar que os educandos adquiram as habilidades e conhecimentos necessários para se tornarem operadores de máquinas agrícolas qualificados e seguros. Ela também busca promover uma experiência de aprendizagem completa e eficaz ao longo do curso.

8.2 Matriz Curricular: (Ver Anexo I)

8.3 Ementas: (Ver Anexo II)

9. Aproveitamento de Estudos:

Não haverá aproveitamento, uma vez que a exigência mínima é o Ensino Fundamental Incompleto.

10. Perfil do Egresso:

Formar operadores de máquinas e implementos agrícolas que:

- 1) Efetuem adequadamente manutenções preventivas nas máquinas e implementos agrícolas;
- 2) Regulem adequadamente as máquinas e os implementos agrícolas ligados ao manejo e conservação do solo, semeadura, adubação, aplicação de pesticidas e colheita;
- 3) Manuseiem as máquinas e os implementos agrícolas de forma segura, minimizando riscos à saúde e ao meio ambiente;

4) Sejam empreendedores nas áreas de comercialização e prestação de serviços relacionados às máquinas e implementos agrícolas.

11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

A avaliação será feita de forma contínua e permanente durante todo o período de aprendizagem como parte integrante do processo educativo de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Todo o material produzido em aula será avaliado, o caderno de campo (relatório), assim como a assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos estudantes nas discussões e atividades propostas. O resultado do desempenho acadêmico será expresso em nota de 0 a 10. Além disso, para ser considerado aprovado, o estudante deverá obter pelo menos 75% de frequência sobre o total da carga horária do curso, em conformidade com o Regulamento Didático do Instituto Federal de Mato Grosso.

12. Certificação:

Fará jus ao certificado de Produtor de Mudas o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e aproveitamento mínimo de acordo com o com o item 11 deste PPC. Após a conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Operador de máquinas e implementos agrícolas. O Certificado de conclusão será emitido pela Secretaria Escolar do Campus Cuiabá São Vicente.

13. Quadro de pessoal docente e técnico:

Nome do servidor	Cargo	Formação	Titulação
Geraldo Magela Freire Silva	Engenharia Agrícola	Agronomia	Mestrado
Victor Rafael Araujo de Noronha	Matemática	Lic. em Matemática	Mestrado
Dalmir Kuhn	Engenheiro	Agronomia	Mestrado

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

	Agrônomo		
Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Lic. em Pedagogia e História	Mestrado

14. Instalações e Equipamentos: (Descrever as instalações e equipamentos disponíveis para o curso)

Detalhamento das instalações e laboratórios disponíveis em momentos de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de atividades integradoras:

Local	Equipamentos/Instalações
Laboratório de processamento de carnes	Apresenta uma edificação de forma prismática, com 02 salas de processamento, 02 banheiros feminino e masculino, 02 vestiários feminino e masculino, 01 caldeira, 01 sala de salga de couro, 01 curral de espera, 01 pocilga de espera, 01 plataforma de espera para aves. Possui 03 pias para lavagem de mãos, 03 pias para esterilização de facas, 01 lava botas, 07 mesas, 10 prateleiras, 01 balança, 02 câmaras de congelamento, 01 câmara de resfriamento, 02 freezer, 01 fogão, 01 tamber, 02 moedores de carne, 02 embutidores manuais e 01 pneumático, 01 cutter, 02 liquidificadores, 01 tanque de escalda de aves e outro de suíno, depilador mecânico de suíno, insensibilizador pneumático de bovino, box de atordoamento. Sendo os ambientes de abate separados para aves, bovino, suíno, ovino, constando de área limpa e área suja.
Laboratório de processamento de leite	Apresenta edificação de forma prismática, contendo plataforma de recebimento de leite, laboratório de análises físicas e químicas do leite, 01 câmara de maturação, 01 câmara de resfriamento, 01 geladeira, 01 pasteurizador de placas, 01 balança, 01 tacho de camisa a vapor, 02 queijeira, 01 manteigueira, 01 desnatadeira, 01 câmara de resfriamento, 01 câmara de maturação, 01 iogurteira, picador de queijo, tanque de filagem, caldeira, 03 pontos de mangueira com água quente e 01 tanque de salga.
Laboratório de	Apresenta edificação prismática, contém plataforma de recebimento, 02 desidratadores, 01 câmara de resfriamento, 01 pasteurizador, 01 despoldadeira, 01

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

processamento de frutas	fogão, 01 pia, 02 mesas, 01 balança, 01 liquidificador, 02 tachos a vapor de camisa fechado e 01 ponto de mangueira com água.
Laboratório de pesquisa de alimentos	Apresenta edificação prismática, com 01 banheiro com chuveiro, 10 salas, 04 estufas, 01 mufla, 01 purificador e destilador de água, 01 bancada, 01 banho maria, 01 densímetro, 02 pH-metros, 01 espectrofotômetro, 01 ultrassom, 03 refratômetro, 02 fogões, 01 microondas, 01 forno elétrico, 053 chapas aquecedoras, 01 fluxo laminar, 01 capela, 02 moedor de carne, 01 liquidificador, 01 batedeira, 01 cilindro para massas, 03 geladeiras, 03 freezer, 04 pias, 02 pontos de mangueira com água, 01 autoclave, 02 balanças de 15 quilos, 01 balança analítica, 01 embaladora a vácuo, 04 microscópios e 03 computadores.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de produção de leite	Apresenta uma edificação, com 03 salas 01 curral, 01 ordenhadeira mecânica de 08 bicos, 01 tronco de contenção com balança, 01 área experimental para confinamento com cerca de arame com 20 cochos e bebedores, 01 geladeira, 01 resfriador, 01 fogão, 01 pia, 02 pontos de mangueira para água quente e 02 cocheiras.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de suinocultura	Apresenta edificação, com 01 sala de vacinas, 01 geladeira, 01 pia, 01 compartimento para maternidade, 01 para gestação, 01 para creche, 01 reprodução, 01 para crescimento, 01 para terminação, 01 balança, 01 sala de armazenamento de rações, 01 escritório, gaiolas de creche, comedores e bebedores, 05 pontos de instalação de mangueira para água e 01 lavador a jato de pressão.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de avicultura	Apresenta edificação, com campanas para aquecimento, comedores e bebedores, 01 galpão para produção de frango industrial, 01 galpão para produção de frango experimental, 01 galpão para aves de postura com gaiolas, 02 galpões para produção de frango semi caipira e 01 galpão para produção de ovos de codornas com gaiolas.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de ovinocultura	Apresenta edificação, com 01 aprisco de madeira utilizado em experimentação, 01 aprisco de alvenaria utilizado na produção de ovinos e pastagens.
Laboratório de Ensino,	Apresenta, 01 curral, 01 tronco de contenção com guilhotina e coiceira, 01 balança, 01 pia, 01 sala de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

Pesquisa, Extensão e Produção de gado de corte	madeira destinada a apoio, 02 pontos de mangueira de água, pastagens e também rebanho de equinos para trabalho com o gado com materiais básicos de selaria.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de piscicultura	Apresenta edificação de, 01 laboratório de reprodução e alevinagem, 07 tanques com monge, 01 pia e 01 ponto de instalação de mangueira para água.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de apicultura	Apresenta edificação de forma prismática, com 03 salas, 01 banheiro, 01 vestiário, 01 cilindro alveolado, 01 mesa desoperculadora, 01 centrífuga, 02 decantadores, garfo desoperculador, pia, derretidor de cera e 01 ponto de mangueira para água.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de Produção de ração	Apresenta edificação de, 01 barracão, 02 elevadores, 04 silos de armazenagem, 01 peneira de limpeza, 01 triturador, 01 balança manual, 01 balança digital e 01 misturador.
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de agricultura	Apresenta edificação de, 01 sala de professores, 01 sala de aula, 02 banheiros, 01 galpão com 05 compartimentos, 01 galpão aberto, equipamentos de irrigação por aspersão, 01 trator pequeno, 03 estufas para preparo de mudas, campo experimental para plantações. Na mecanização possui 03 tratores de médio porte, 02 grades niveladoras, 02 aradores, 02 plantadeiras de sementes, 02 pulverizadores de agrotóxico, 02 ensiladoras para preparo de silagem, 01 roçadeira de arrasto, 02 roçadeiras hidráulicas, 01 tanque de distribuição de água acoplado ao trator, 01 distribuidor de calcário, 02 aradores, 01 subsolador, 01 sulcador, 01 perfuratriz, 03 carretas tracionadas nos tratores para transportes em geral e 01 enxada rotativa encanteiradora.
Laboratório multidisciplinar	Apresenta edificação, com parte físico-química e microbiologia. Possui 02 banheiros, 01 chuveiro, 03 almoxarifados, 03 bancadas com instalações de tomadas, 06 pias, 02 quadros brancos, 02 estufas de circulação, 01 estufa microbiológica, 02 estufas simples, 01 incubadora, 01 autoclave, 03 capelas de exaustão, 01 geladeira, 02 freezers, 01 moinho de facas, 02 mufla, 02 destilador de nitrogênio, 02 extrator de lipídeos, 01 banho maria, 05 chapas aquecedoras, 03 balanças analíticas, 02 computador, 25 microscópios, 02 pHmetros, 01 centrífuga, 01 colorímetro, 05 mantas aquecedoras e 03 blocos digestores. Uma mesa agitadora, 02 destiladores

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

	de água, 01 deionizador de água.
Biblioteca	Apresenta edificação com, recepção com computador, guarda-volume, entrada com sensor para controle de acervo, 02 divisórias para escritório com 02 computadores, 18 terminais de estudo individuais, 15 terminais para consulta a internet, 32 títulos de periódicos, 14 mesas de estudo com 04 cadeiras, 14200 volumes de livros, 6715 títulos de periódicos. No saguão da biblioteca possui 01 bebedouro, 02 banheiros feminino e masculino, em frente ao saguão 01 auditório com 250 lugares, 02 camarins com 01 banheiro.
Salas de aulas	Apresenta uma edificação, possuindo 6 Salas climatizadas, sendo que, em cada sala possui quadro branco, projetor multimídia e caixa de som fixas. Neste bloco possui pátio e passarela ao lado das salas de aula, 01 auditório climatizado com 65 lugares, 02 banheiros cada um com 03 divisórias, 01 bebedouro de água. No bloco do Centro de Educação Permanente (CEP) possui 5 salas sendo um laboratório de informática contendo 20 computadores, quadro branco, laboratório de linguagem, música e arte, 01 auditório 60 lugares sendo todos climatizados. No bloco de mecanização possui 06 salas climatizadas e em cada uma possui quadro branco, sendo 03 salas no térreo e 03 no andar de cima, uma das salas do térreo é utilizada com carcaças de máquinas agrícolas que são utilizadas em aulas práticas de mecanização.
Complexo esportivo	01 quadra poliesportiva, 01 ginásio poliesportivo, 01 campo society, 01 vestiário feminino e masculino e rede de internet wi-fi em 80% do espaço físico pedagógico.

15. Referências:

BRASIL: Lei no. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: D.O. U. de 23/12/96.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013.

BRASIL: Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre Estágio de Estudante.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Atualizada até a Emenda Constitucional n. 59. Brasília, DF:

Senado, 2009.

BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos/MEC, 2003.

Assinatura do Coordenador do Curso

Assinatura do Diretor do Campus

Cidade - MT,{{ documento_data_emissao_por_extenso }}.

ANEXOS:

Anexo I - Modelo de Matriz Curricular PPC_FIC

OBS: A matriz curricular dos cursos deve compreender preferencialmente: núcleo fundamental, núcleo articulador e núcleo tecnológico:

•**Núcleo Fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental I, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso.

•**Núcleo Articulador:** compreende conhecimentos do curso fundamental I e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular.

OBS: Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologia de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre sistema da produção social e relação entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

•**Núcleo Tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimento do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

OBS: Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional, não contempladas no núcleo articulador.

MATRIZ CURRICULAR		
NÚCLEOS	DISCIPLINAS	Carga Horária
Núcleo Fundamental	Língua Portuguesa Instrumental	10,2h
	Matemática Básica	10,2h
	Informática Básica	6,8

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MEC – SETEC
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
 Diretoria de Ensino Médio

Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental		27,2 horas
Núcleo Articulador	Postura profissional e empreendedorismo	6,8h
	Iniciação às práticas profissionais	34h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador		40,8 horas
Núcleo Tecnológico	Manejo e conservação do solo e da água	17h
	Adubos e corretivos	17h
	Noções, operação e manutenção preventiva de tratores agrícolas	34h
	Operação e regulagem de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo, semeadura e plantio	54,4h
Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico		122,4 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL		190,4 horas

Anexo II –Modelo de Ementa

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO:	
Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular:	Carga Horária: 10,2h
Língua Portuguesa Instrumental	
Ementa: Estudos básicos da Língua Portuguesa (ortografia, acentuação, crase). Apresentação das modalidades de textos escritos. Noções de compreensão e interpretação textual. Abordagem da linguagem verbal e não verbal nos diversos contextos sociais. Sentido denotativo e conotativo.	
Objetivo: Reconhecer a língua em sua diversidade, procedendo à leitura analítica e crítico interpretativa de textos, ampliando o contato do aluno com os processos de leitura e produção textual, visando capacitá-lo na análise de variadas estruturas textuais e elaboração de textos diversos.	

Metodologia:

As aulas serão expositivas dialogadas, com discussões conceituais em sala de aula, bem como realização de atividades durante as mesmas. Também farão trabalhos individuais ou em grupos.

Bibliografia Básica:

BLINKSTEIN, I.; Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M.; Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2011.
VANOYE, F.; Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania. Porto Alegre: LPM, 2001.
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.
GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
TRAVAGLIA, L. C.; Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa. Coimbra: Almedina, 2001.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Matemática Básica	Carga Horária: 10,2h
Ementa: Quatro operações: adição, subtração, multiplicação e divisão; Regra de três simples; Fração; Proporção; Porcentagem; Conversão de unidades (metro, litro e quilograma).	
Objetivo: Compreender alguns tópicos de Matemática Básica indispensáveis à formação da cidadania, abordando os conteúdos em seus aspectos teóricos, práticos e sociais.	
Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, buscando criar situações que levem os estudantes a buscar	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

formas de resolver determinada situação problema relacionada com suas vivências no campo.

Bibliografia Básica:

BIANCHINI, E. **Construindo conhecimentos em Matemática**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2011.
V. 5 ao 8 DANTE, L. R.; **Tudo é Matemática**. São Paulo: Ática, 2005. V. 5 ao 8.
MIAMI, M. **Matemática no plural**. São Paulo: IBEP, 2006. V. 5 ao 8.

Bibliografia Complementar:

BONGIOVANNI, V.; LEITE, O. R. V.; LAUREANO, J.L.T. **Matemática e vida: números medidas geometria: 6ª série**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994. v. 6.
GIOVANNI, J. R.; CASTRUCCI, B. **A conquista da matemática: teoria aplicada: 6ª série**. São Paulo: FTD, 1985.
DANTE, L. R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. V. 1 - 3.
HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar**. Atual. São Paulo: Atual, s/d. V. 5.
SOUZA, J. **Novo Olhar Matemática**. São Paulo: FTD, 2011. V. 1 - 3.

<p>MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
<p>CURSO:</p> <p>Operador de máquinas e implementos agrícolas</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais</p>
<p>Componente Curricular:</p> <p>Informática Básica</p>	<p>Carga Horária: 6,8h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos de hardware e Software, suite de escritório (word, excel, powerpoint), Internet, sistemas operacionais; antivírus.</p>	
<p>Objetivo:</p> <p>Aprender o uso da informática para pesquisas e produções de slides, planilhas, gráficos, cópias de segurança, antivírus.</p>	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MEC – SETEC
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
 Diretoria de Ensino Médio

<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas dialogadas com o uso de equipamentos de informática.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAPRON, H.L. Johnson, J.A. Introdução à Informática. 8ª edição. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>Érica MALAJOVICH M. A. Biociência 2011. Rio de Janeiro, Edições da Biblioteca Max Feffer do Instituto de Tecnologia ORT, 2012.</p> <p>VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos Básicos. 8. ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>SANTOS, A de A. Informática na Empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GASPAR, J. Google Sketchup Pro 6: Passo a Passo. 2. ed. São Paulo: Vetor, 2010.</p> <p>MOKARZEL, F, SOMA. N. Introdução a ciência da computação. Campus: 2008.</p>

<p>MEC/SETEC</p> <p>Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT</p> <p>CAMPUS SÃO VICENTE</p> <p>Formação Inicial e Continuada (FIC)</p>	
<p>CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais</p>
<p>Componente Curricular: Postura profissional e empreendedorismo</p>	<p>Carga Horária: 6,8h</p>
<p>Ementa</p> <p>Conceitos gerais sobre Empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Noções básicas sobre as ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração). Plano de Negócios .</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Capacitar os participantes para gestão dos próprios negócios ou em comunidades como associações e cooperativas proporcionando renda e emprego.</p>	
<p>Metodologia</p> <p>As aulas serão expositivas dialogadas, com uso de recursos áudio visuais.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ABRANTES, J. Associativismo e Cooperativismo. [s.l.] Interciência, 2004.</p> <p>BIAGIO, L. A. Como elaborar o plano de negócios. [s.l.] Editora Manole, 2013. v. 2</p>	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

Bibliografia Complementar

RAMAL, S. A. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: o passo a passo para empreendedores de alta performance**. 1ª edição ed. r, RJ: Alta Books, 2023.
OLIVO, Silvio; HAYASHI, André R.; SILVA, Hélio Eduardo. Como entender o mundo dos negócios: o empreendedor, a empresa, o mercado. **Brasília: SEBRAE**, 2003.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Iniciação às práticas profissionais	Carga Horária: 34h
Ementa: Introdução à mecanização agrícola. Seleção, uso e manutenção de maquinário agrícola. Tratores agrícolas. Máquinas de preparo do solo: especificações, regulagens e operação. Noções básicas de funcionamento de motores. Lubrificação e lubrificantes. Estudo econômico do uso de tratores, óleos lubrificantes, combustíveis, máquinas e implementos agrícolas. Normas de segurança.	
Objetivo:	
Metodologia: As aulas serão expositivas dialogadas.	
Bibliografia Básica: SILVA, Rui Corrêa da. Máquinas e equipamentos agrícolas . São Paulo-SP. Editora Érica.2014. COMETTI, Nilton Nélio. Mecanização Agrícola . Curitiba-PR. Editora Livro Técnico. 2012.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

GALETI, Paulo anestar. **Mecanização agrícola**: preparo do solo. Campinas - São Paulo. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1998.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Os cuidados com o trator**. Viçosa-MG. Aprenda Fácil. 2001.

Bibliografia Complementar:

MAILHE, Luiz Geraldo. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo – SP. Agronômica Ceres. 1974.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Os cuidados com o trator**. Rio de Janeiro – RJ. Globo 1988.

SAAD, Odilon. **Seleção do equipamento agrícola**. São Paulo – SP. Nobel. 1978.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Manejo e conservação do solo e da água	Carga Horária: 17h
Ementa	
Conceitos gerais sobre conservação do solo e água, uso de metodologias adequadas para preservação dos recursos naturais.	
Objetivo	
Compreender a importância da preservação vegetal nos mananciais. Conhecer e utilizar os instrumentos para conservação do solo e da água.	
Metodologia	
As aulas serão expositivas dialogadas, com uso de recursos áudio visuais e práticas em campo.	
Bibliografia Básica	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

LEPSCH, I. F. Formação e conservação de solos. 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007
BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 5 ed. São Paulo: Ícone, 2005.

MARTINS, S.V.; Recuperação de áreas degradadas: ações em área de preservação permanente - APP, voçorocas/boçorocas, taludes rodoviários e de mineração. Viçosa - MG: Aprenda Fácil, 2013.

Bibliografia Complementar

PIRES, F.R.; SOUZA, C.M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: UFV, 2003.

GUERRA, T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Adubos e corretivos	Carga Horária: 17h
Ementa	
Introdução a adubos, tipos e aplicação, adubos orgânicos e químicos. Introdução à corretivos de solo, seus tipos e aplicações.	
Objetivo	
Conhecer as fontes de adubos químicos e orgânicos e corretivos para a produção agrícola.	
Metodologia	
Aulas expositivas, demonstração prática e apresentação de amostras dos adubos e corretivos utilizados na agricultura.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

Bibliografia Básica
NOVAIS, R.F.; ALVAREZ, V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. Fertilidade do solo. Viçosa: SBCS, 2007. SOUZA, D.M.G. De; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação . Brasília, DF, EMBRAPA, 2004.
Bibliografia Complementar
MALAVOLTA, E. A prática da calagem, 6 ed., Piracicaba – SP: USP, 1986, 46p. COSTA, M. B. B. Adubação orgânica: nova síntese e novo caminho p/ a agricultura – São Paulo: Ícone, 1986. 104p. LOPES, A. S. Solos sob cerrado - características, propriedade e manejo. 2 ed. Piracicaba: POTAFÓS, 1984. 162 p.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Noções, operação e manutenção preventiva de tratores agrícolas	Carga Horária: 34h
Ementa	
Noções gerais sobre motores e importância da mecanização agrícola. Operação e o manuseio seguro dos tratores agrícolas; identificação dos instrumentos e sistemas de controle; Manutenção preventiva de tratores agrícolas.	
Objetivo	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

Capacitar o discente a operar tratores de forma segura. Compreender a importância sobre manutenção preventiva das máquinas.
Metodologia
As aulas serão expositivas dialogadas, com uso de recursos áudio visuais e práticas em campo.
Bibliografia Básica
VIEIRA, L. B. Manutenção de tratores agrícolas, Viçosa- MG: CPT, 2000, 62p. SILVEIRA, Gastão Moraes da. Os cuidados com o trator. Viçosa-MG. Aprenda Fácil. 2001
Bibliografia Complementar
VIEIRA, Luciano Baião (coord.). Manutenção de tratores agrícolas. Viçosa- MG: CPT, 2000. 62p. SAAD, Odilon. Seleção do equipamento agrícola. São Paulo – SP. Nobel. 1978.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS SÃO VICENTE Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Operador de máquinas e implementos agrícolas	EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais
Componente Curricular: Operação e regulagem de máquinas e implementos agrícolas utilizados no preparo do solo, semeadura e plantio	Carga Horária: 54,4h
Ementa	
O curso aborda a operação e regulagem de máquinas para preparo do solo e semeadura, a aplicação eficiente de defensivos agrícolas e a calibração de equipamentos. Discute-se	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria de Ensino Médio

também a classificação e operação segura de máquinas e implementos agrícolas para melhorar a eficiência operacional e produtiva.

Objetivo

Capacitar e demonstrar aos participantes as operações e regulagens das máquinas agrícolas para preparo do solo, semeadura, e aplicações de adubos, corretivos e defensivos.

Metodologia

As aulas serão expositivas dialogadas, com uso de recursos áudio visuais e práticas em campo.

Bibliografia Básica

SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: implementos corretos. Rio de Janeiro, Globo, 1988. 243p.
COMETTI, Nilton Nélio. Mecanização agrícola. Curitiba - PR: Editora Livro Técnico, 2012. 160 p.

Bibliografia Complementar

SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa-MG. Aprenda Fácil. 2001.
MAILHE, Luiz Geraldo. Manual de mecanização agrícola. São Paulo – SP. Agronômica Ceres. 1974
BERETTA, C. C. **Tração Animal na Agricultura**. 1ª edição ed. [s.l.] Nobel, 1988.